

brincando com fita

Fitas e mais fitas, que voam, coloridas, concretas e do imaginário, fantasias repletas de desejo. Assim são as fitas do bonfim, baianas, brasileiras, nossa identidade e história, todas as vontades e glórias. Fitas do senhor do bonfim, são cultura e religião, essência do povo e da terra, símbolo de proteção, sorte e fé, porção festiva, carnaval, procissão, artesanato, tudo nosso! Quantas cores carregadas de relevância, sentido e sentimento, representatividade da natureza humana, específica do imaginário coletivo.

Crianças baianas nascem imersas nessas fitas, que dançam, brincam, correm, felizes, embaladas por toda uma vida nessas cores benditas. Todas as épocas, todas as idades se enlaçam, se envolvem pelas tramas, pelos nós, muitos nós, que nunca querem se desfazer em todos nós.

E é nessa atmosfera que o projeto dos mobiliários para a primeira infância surgiu: criança e festa, cores e alegria, movimento e arte, sedução, mistério e fantasia! Crianças e fitas, percurso de vida, percurso de um símbolo, que é história da cidade, lúdica e vibrante, como a energia da infância!

Esses são os nós que encontramos, então, por que não se utilizar das fitas como ponto de partida para brinquedos, brincadeiras, porções de magia e encanto em espaços públicos com crianças tão pequenas? Por que não as soltamos tal qual fitas ao vento que fazem coreografias felizes, brincadeira de cair, pegar, sentir, ganhar (como naquele jogo "pega vareta")?

Fitas são maleáveis, possibilidades infinitas, cores fortes e quentes, atraentes. Brincadeiras e brinquedos são maleáveis, possibilidades infinitas, fortes e enérgicas, de importância formativa no desenvolvimento infantil porque provocam estímulos sensoriais de componentes cognitivos, emocionais porque trazem cores pulsionais, expansivas e identificatórias, dando permissão para expressar sentimentos e viver sensações de alegria, calma, medo, excitação e tristeza, surpresa e mistério. Trazem também componentes criativos provocadores da quimera, do

simbólico, próprio dessa pequenês, que vive a e na imaginação, na arte - própria arte - e na comunicação corporal, gestual, emocional e visceral.

Formas orgânicas, inesperadas e coloridas das fitas e dos brinquedos causam atração, excitação, convite à ludicidade, movimento, coordenação ampla e refinada, planejamento, estratégia, atenção, confissão, tão contemporâneo! Os caminhos e percursos sobre brinquedos são como fitas que traçam suas rotas, e assumem percursos espontâneos nas linhas do brinquedo convidando a correr, rolar, engatinhar, sentir, viver, experimentar, escalar, rastejar, equilibrar, conviver, descobrir e aprender a aprender, sobre si, sobre o espaço, a respeito do mundo, do próprio universo.

Fitas coloridas são origem, destino e pulsão deste projeto, que abre possibilidades de um espaço tão mágico, capaz de envolver e atrair criança e suas famílias nessa grande experiência de viver e conviver, porque a verdadeira aprendizagem que começa no corpo.

A proposta é rizomática, traz percursos que podem gerar outras fugas, zonas de escape e saídas, muitas novas necessidades porque a infância é lugar de criação com túneis, morrotes, camas de gato, circuitos, etc, como a própria existência humana, fluida e perene.

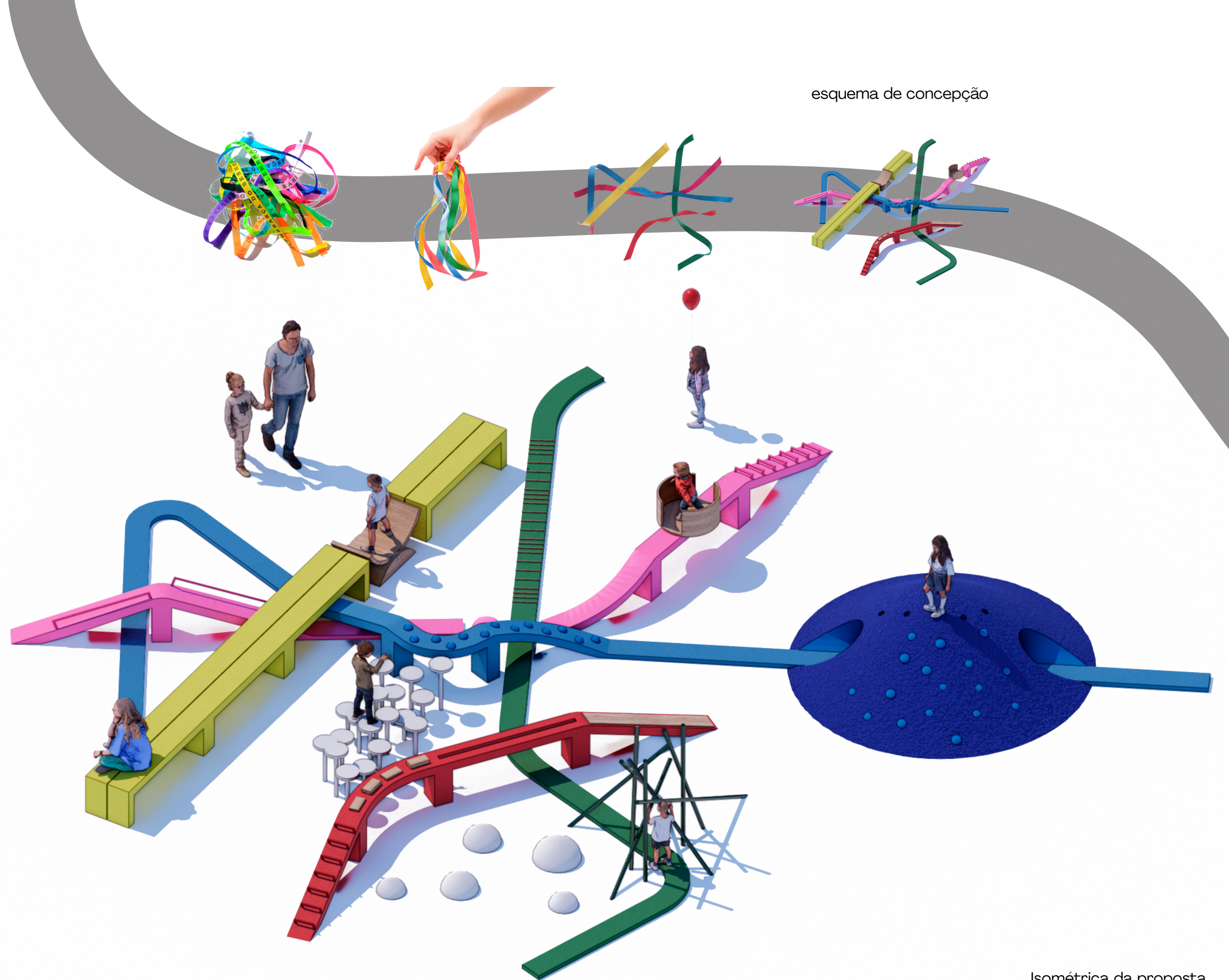
O brincar estabelece uma comunicação intrínseca de natureza simbólica e projetiva consigo mesma, com o meio social e com o ambiente físico, exercita cognição, à capacidade executiva, intelectual, afetiva e psicomotora.

Corpo, primeiro instrumento de apropriação da realidade, base de uma pirâmide formativa do indivíduo. Precisamos ser corpo, assumir um corpo-proprietário, um corpo-autor, corpo-explorador, corpo-fita, corpo-fluido, corpo-gente, sentido, amado, vivido, corpo-expressão.

É com o corpo que se aprende, entendendo a aprendizagem como um processo cuja matriz é lúdica, vincular e de raiz corporal.

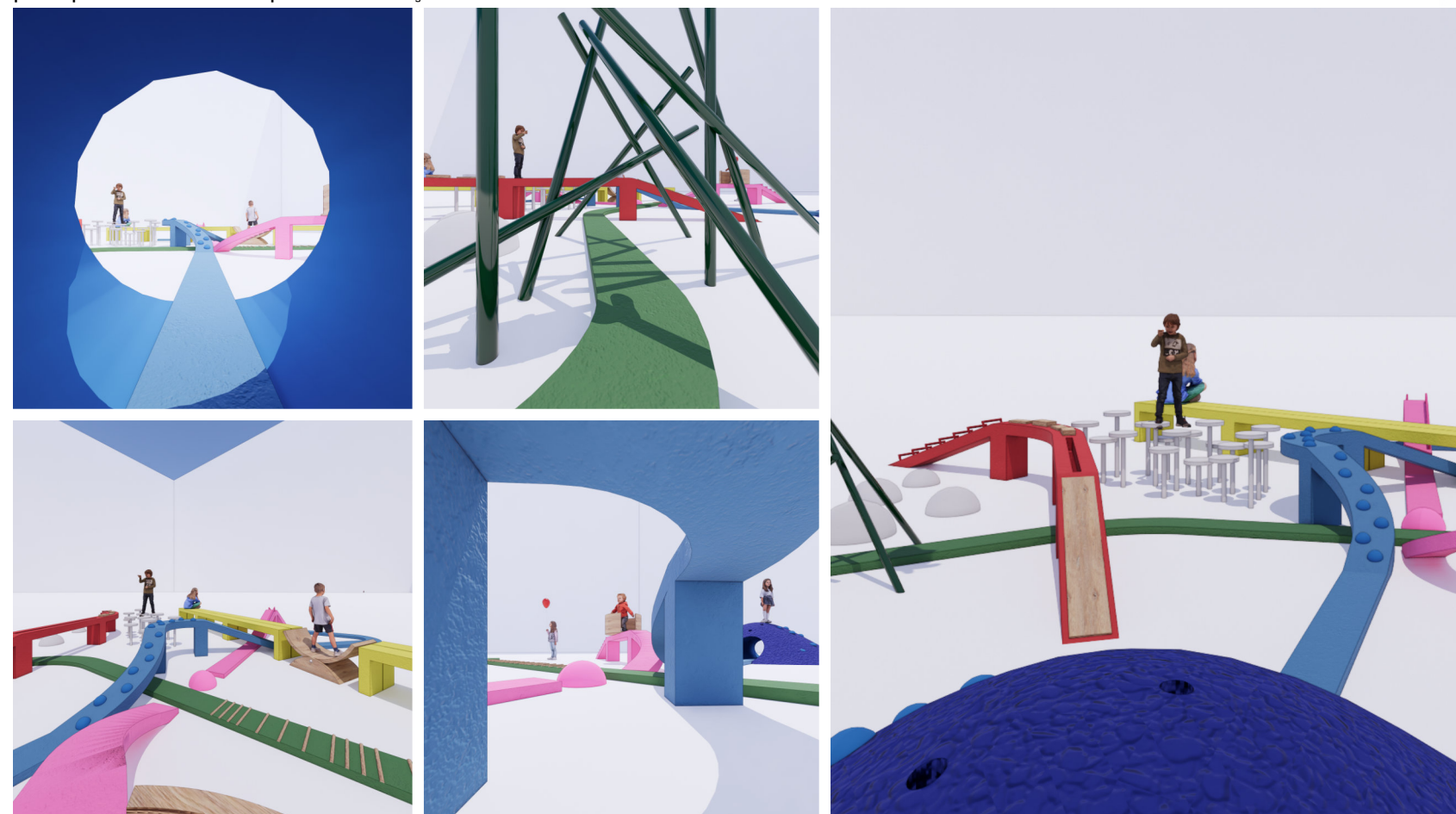
Fitas, fitar, voar, brincar, no urbano! Nosso convite!

esquema de concepção



Isométrica da proposta

perspectivas vistas pelas crianças.



perspectiva geral da implantação.



concurso de mobiliário urbano para a primeira infância de Salvador

Van Leer FOUNDATION URBAN95i

instituto de arquitetos do brasil SALVADOR PREFEITURA